



EQUIPE

MULTIDISCIPLINAR

2017

ROTEIRO PEDAGÓGICO - ENCONTRO I

A BELEZA, A RIQUEZA
E A RESISTÊNCIA DOS POVOS
AFRICANOS, AFRO-BRASILEIROS
E INDÍGENAS



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DA DIVERSIDADE

www.educacao.pr.gov.br

Departamento da Diversidade

Marise Ritzmann Loures

**Coordenação da Educação
das Relações da Diversidade**

Étnico-Racial

Edna Aparecida Coqueiro

Clemilda Santiago Neto

Edimara Gonçalves Soares

Galindo Pedro Ramos

**Coordenação da Educação do
Campo, Indígena e Cigana**

Mara Rosane Machado

Ana Sueli Ribeiro Vandresen

Daniele Cristina Ferreira

Eliana de Fátima e Silva Vieira

Gisele Brunetti da Silva

Maria Daise Taschetto Rech

Michelle Renata Borsatto

Soraia de Fátima Henrique Salleh

Equipe Administrativa

Gerusa Coelho

Roseli Cristina de Miranda

Tarcísio Moura Da Silva

**Diretoria de Políticas e
Tecnologias Educacionais**

Eziquiel Menta

**Coordenação de Produção
Multimídia**

Carina Skura Ribeiro

Projeto Gráfico e Diagramação

Fernanda Serrer

Revisão

Michele Renata Borsatto

2017

ROTEIRO PEDAGÓGICO

I ENCONTRO - Povos Africanos, Afro-brasileiros e Indígenas: direitos e conquista na educação

Apresentação

Iniciamos o trabalho das Equipes Multidisciplinar 2017 parabenizando a todas e todos que se apresentaram para continuar ou iniciar uma caminhada engajada em direção a uma sociedade que valoriza a diversidade.

A perspectiva do estudo e da prática pedagógica proposta para este ano letivo, apresenta como tema geral a discussão sobre *A beleza, a riqueza e a resistência dos povos africanos, afro-brasileiros e indígenas*. Um tema que instiga o desejo de conhecer mais, cujos objetivos são: desmitificar o conhecimento equivocado sobre o continente africano e sobre os povos indígenas; valorizar a presença da cultura africana, afro-brasileira e indígena na sociedade brasileira; ampliar os conhecimentos para o desempenho competente da tarefa de assegurar que o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena se efetive com compromisso e qualidade.

Para tanto, a Equipe Multidisciplinar terá 60 horas de atividades divididas em 24 horas presenciais e 36 horas na modalidade em educação a distância. A carga horária da formação continuada na modalidade de educação a distância é destinada à leitura de textos, análise de vídeos, realização de atividades colaborativas e avaliativas. A carga horária presencial será composta de 4 encontros de 4 horas cada, com o propósito de realizar debates, organizar o trabalho pedagógico e multiplicar conhecimentos para a comunidade escolar, e 1 (um) encontro de 8 horas para a realização de um seminário.

A articulação entre esses dois momentos, a formação continuada e a prática pedagógica, é uma metodologia que pretende possibilitar que cada integrante da EM, ao realizar as leituras, se fundamente teoricamente para participar do debate presencial e da prática pedagógica com potencialidade. Da mesma forma, a/o integrante também estará embasado para realizar as atividades no ambiente de aprendizagem virtual com sucesso.

ORGANIZAÇÃO

Título do Encontro: Povos Africanos, Afro-Brasileiros e Indígenas: direitos e conquista na educação.

Duração da Unidade: 48 dias

Início - 10 de julho

Término: 21 de agosto

Objetivo do Encontro

Compreender que as Histórias da África, dos Afro-Brasileiros e dos Indígenas são relevantes para a sociedade brasileira e que a escola tem o papel de protagonista no processo de ensinar e aprender, por intermédio das Equipes Multidisciplinares, na perspectiva de superar a desigualdade racial e a exclusão social em que vivem as populações negras e indígenas em nossa sociedade.

Materiais de Estudo

- **Texto:** Povos Africanos, Afro-brasileiros e Indígenas: direitos e conquistas na educação.
- **Vídeo:** Programa: Diversidade - Relações Étnico-Raciais Afro e Indígena na Educação.

Materiais Complementares

Acesse os materiais complementares na página da Equipe Multidisciplinar disponíveis no Portal Dia a Dia Educação:

<https://goo.gl/1qCPQB>

2016:



<https://goo.gl/rqGBbg>

2015:



<https://goo.gl/CFHzYC>

2014:



<https://goo.gl/iDgWXY>

- **Avaliação da Equipe Multidisciplinar**



<https://goo.gl/rqGBbg>

ENCAMINHAMENTOS

Etapa a distância

- **Atividade 01: Fórum de Apresentação e de Expectativas**
- **Atividade 02: Leitura**

Leitura e Debate do texto: Povos Africanos, Afro-brasileiros e Indígenas: direitos e conquistas na educação, que trata sobre a trajetória histórica de luta e articulação dos Movimentos Sociais Negros no âmbito nacional e internacional para garantir visibilidade e reconhecimento nas pautas curriculares. O texto destaca também a trajetória de luta dos povos indígenas na elaboração e implementação da Educação Escolar Indígena, como direito afirmativo das suas especificidades culturais e identitárias.

Outro aspecto no texto ressalta a importância, compromisso e responsabilidade da Equipe Multidisciplinar como política pública educacional da Secretaria de Estado da Educação, que tem o papel de tornar efetiva a educação promovendo o rompimento de ideias e atitudes preconceituosas, discriminatórias e racistas que atingem negros, negras e indígenas e impedem a superação das desigualdades raciais no Brasil.

A abordagem do conteúdo apresentado no texto base e no vídeo justifica-se pela necessidade de retomar o debate sobre a compressão de que o trabalho pedagógico na Equipe Multidisciplinar encontra-se ancorado numa vasta legislação, num rol de direitos e conquista da população negra e indígena que não podem ser desconsiderados.

Esse tema surgiu da análise do resultado da pesquisa online realizada em março desse ano, na qual se constatou a necessidade de fortalecer alguns aspectos, como por exemplo, a compreensão sobre o papel e compromisso de cada integrante da EM e da gestão da escola com a política educacional, bem como de todo processo de articulação entre a organização do trabalho pedagógico (Plano de Ação) e a apresentação do trabalho desenvolvido (Memorial Descritivo), ou seja, compreender o sentido e o significado das ações propostas e o propósito de torná-las públicas.

Os materiais complementares contribuirão para o aprofundamento das questões acima apresentadas, subsidiando a realização da atividade “Questionário”, que contém questões elaboradas para o exercício reflexivo e verificação da compreensão sobre a temática.

Atividade 03: Questionário - Potencializando o debate.**Etapa presencial:****Atividade 04: Debate e organização do trabalho pedagógico**

A partir da leitura feita no Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle) o grupo deverá debater sobre o conteúdo e os objetivos do encontro, discutir a proposta da EM 2017, bem como pensar a organização do trabalho pedagógico revisitando o Plano de Ação 2016, conforme as necessidades do estabelecimento de ensino, com os objetivos de ampliar as experiências exitosas e readequar as que não alcançaram os resultados esperados.

É importante considerar sempre ações pedagógicas exequíveis no contexto da escola e da comunidade escolar. A prática de planejar, executar, avaliar e replanejar podem acontecer por meio da:

- Análise da Documentação Escolar: PPP, PPC, PTD e Regimento Escolar;
- Análise e registro sobre as relações interpessoais: situações envolvendo atos de preconceito, discriminação, racismo e estereótipos;
- Análise dos posicionamentos dos integrantes da EM, da gestão e da comunidade escolar frente aos desafios postos pelas Leis 10.639/03 e 11.645/08;
- Análise dos registros sobre a implementação do ensino de História da África e Cultura Afro-Brasileira e Indígena no currículo escolar.

A execução das ações e a multiplicação dos conhecimentos na escola e na comunidade escolar são fundamentais quando o objetivo é divulgar, ampliar e produzir novos conhecimentos. Para tanto, indica-se a realização de:

- **Roda de Conversas** sobre o tema com todos os estudantes da escola;
- **Rodas de Conversas** sobre o tema com os agentes educacionais I e II;
- **Palestra** para a Comunidade Escolar sobre temas relevantes como, por exemplo, Autodeclaração (continuidade da proposta sugerida em 2016 na Ação Mobilizadora); Cotas Raciais nas Universidades e Serviços Públicos, Respeito à diversidade étnico-Racial e Religiosa; Racismo e Desigualdade Racial e etc;
- **Entrevista** com Ativista dos Movimentos Sociais Negros sobre trajetória da Lei 10.639/2003;
- **Encontros e seminários de integração** entre as escolas do bairro, do município e/ou do NRE;
- **Parcerias com Universidade** da região buscando subsídio e integração das escolas do município e/ou do NRE.

CONCLUSÃO

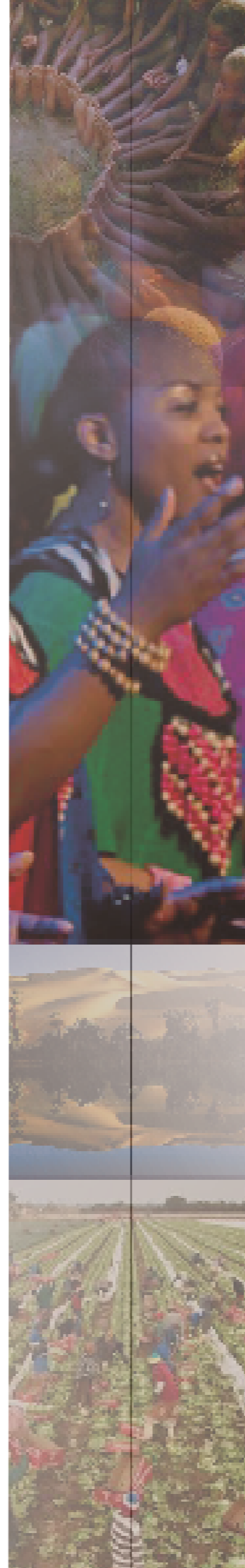
A Equipe Multidisciplinar de 2017 apresenta uma organização diferente das edições anteriores, alternando de maneira articulada momentos de estudo no ambiente virtual de aprendizagem e momentos presenciais preparados para discussões e desenvolvimento de ações. Um dos objetivos da proposta é potencializar as possibilidades de superar os limites da prática pedagógica no ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. Outro, é promover a compreensão da finalidade da Equipe Multidisciplinar e o compromisso com essa política educacional no sentido de buscar efetividade no trabalho proposto pela legislação e pela Secretaria de Estado da Educação. Isso significa adotar postura individual e coletiva e também romper com ações pedagógicas que reforçam uma visão folclórica, turística e pontual sobre o ensino da História e Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena, cuja preocupação aparece em datas comemorativas.

Tal necessidade é constatada por meio da análise do Plano de Ação e do Memorial Descritivo dos anos de 2014, 2015 e 2016 e da análise dos resultados da avaliação da EM realizada no mês de março de 2017.

Nesse sentido, espera-se avançar no desafio permanente de combater e eliminar discursos e práticas racistas, na compreensão das múltiplas dimensões do racismo à luz da história e da realidade sócio-racial do Brasil, em especial no que tange aos grupos étnicos negros e indígenas. É fundamental que a EM trabalhe na perspectiva de romper com os equívocos culturais e estereótipos associados à figura das/dos indígenas, das/ dos negras/negros, possibilitando um novo olhar sobre tudo que diz respeito a esses sujeitos.

Dessa forma, acredita-se que a Equipe Multidisciplinar entendendo sua importância, responsabilidade e compromisso fará uma autorreflexão crítica e a partir de leituras e releituras sobre essa temática e seus desdobramentos, compreender que embora sua tarefa não seja algo simples e fácil, é primordial para uma educação que contribuía para a transformação de uma sociedade que ainda percebe e trata o “outro” como o inferior, o não igual.

Sucesso nos estudos e no trabalho!



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. Lei Nº 10.172, de 09 de janeiro de 2001 – Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências.

BRASIL. LEI Nº 12.288, DE 20 DE JULHO DE 2010 - Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003.

BRASIL. LEI Nº 11.645, DE 10 MARÇO DE 2008 - Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.

BRASIL. LEI Nº 10.639, DE 9 DE JANEIRO DE 2003 - Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências.

BRASIL. RESOLUÇÃO Nº 1, DE 17 DE JUNHO DE 2004 - CNE - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

COELHO, A.; MEIRA, E.C.R.; LIMA, P. L. O. Apresentação. In: LIMA, P. L. O. (Org.). Fontes e Reflexões para o ensino de história indígena e afro-brasileira: uma contribuição da área de história do PIBID/FaE/UFGM, Belo Horizonte: UFGM, Faculdade de Educação, 2012, p. 4-9. (Coleção PIBID Faz).

CUNHA, C. Manoela. História dos Índios no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

MINISTÉRIO da EDUCAÇÃO. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, Brasília: MEC 2004.

MINISTÉRIO da EDUCAÇÃO. Diretrizes para a Política Nacional de Educação Escolar Indígena. Brasília: MEC, 1993.

MINISTÉRIO da EDUCAÇÃO. I Conferência Nacional de Educação Escolar Indígena. Luziânia – GO, de 16 a 20/11/2009.

MINISTÉRIO da EDUCAÇÃO. II CONEEI – 2ª Conferência Nacional de Educação Escolar Indígena. Documento Base.

PARANÁ. DELIBERAÇÃO Nº 04/2006 CEE - Normas Complementares às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em http://www.cee.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/Deliberacoes/2006/deliberacao_04_06.pdf. Acesso: 15/05/17.

PARANÁ. INSTRUÇÃO Nº 017/2006/SEED/SUED. Instrui que a Educação das Relações Étnico-Raciais e o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana passa a ser obrigatória em todos os níveis e modalidades dos estabelecimentos de ensino da rede pública estadual de Educação Básica. Disponível em: <http://www.educacao.pr.gov.br/arquivos/File/instrucoes/instrucao172006.pdf>. Acesso: 15/05/17.

PARANÁ. INSTRUÇÃO Nº 010/2010/SEED/SUED. Institui Equipes Multidisciplinares para tratar da Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena. Disponível em: <http://www.educacao.pr.gov.br/arquivos/File/instrucoes/instrucao102010.pdf>. Acesso: 15/05/17.

PARANÁ. RESOLUÇÃO Nº 3399/2010 – GS/SEED - Resolve compor Equipes Multidisciplinares nos Núcleos Regionais de Educação – Núcleos Regionais de Educação e Estabelecimentos de Ensino da Rede Estadual de Educação Básica. Disponível em: <https://goo.gl/kWHU9y>. Acesso: 15/05/17.

ROCHA, LAURO CORNÉLIO, A formação de educadores (as) na perspectiva étnicorracial na rede municipal de ensino de São Paulo (2001-2004). IN: ROMÃO (2005: 201-218).